DOI: 10.20396/revpibic.

Redes Sociais e suas Implicações na Reaplicação de Tecnologias Sociais a partir da Análise de Experiências na Argentina e México

Larissa A. Prevato Lopes*, Oswaldo Gonçalves Junior

Resumo

A partir do desenvolvimento de um estudo comparativo, este trabalho tem como propósito promover um maior entendimento a respeito das tecnologias sociais e de seu potencial de enfrentamento dos problemas habitacionais existente nos países da América Latina, em especial, da Argentina e do México. Buscando examinar como se dá a reaplicabilidade das boas experiências com tecnologias sociais, foi desenvolvida uma investigação a respeito das chamadas redes sociais – redes de compartilhamento de valores e objetivos através da interação entre diferentes atores e organizações – com objetivo de desenhar novas perspectivas para ação dos governos e das instituições públicas.

Palavras-chave:
Tecnologia Social, Rede Social, Habitação.

Introdução

Dados de 2012 do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) estimam que uma em cada três famílias na América Latina e no Caribe (cerca de 59 milhões de pessoas), vivia em uma moradia inadequada ou construída com materiais de baixa qualidade, além de conviver com a falta de serviços de infraestrutura. A insuficiência das políticas públicas e a ampliação da participação da sociedade civil têm impelido o surgimento de diversas experiências que visam, por meio de alternativas tecnológicas – as chamadas tecnologias sociais – enfrentar problemas sociais, como a questão habitacional.

De acordo com a Fundação Banco do Brasil (2017,p.13) “a tecnologia social nasce nesse processo de construção de pontes entre problemas e soluções. Ou seja, trata-se (…) do resultado de um conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela.” já a rede social, em termos teóricos, refere-se a uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que compartilham valores e objetivos comuns. (Martinho,2003).

Portanto, o presente projeto de pesquisa visa compreender, atráves da coleta de dados e do contato com organizações na Argentina e no México, como experiências que envolvem tecnologias sociais na área de habitação são influenciadas em sua capacidade de reaplicação por conta de sua inserção em redes sociais.

Resultados e Discussão

Após a realização de um levantamento de experiências foi necessário refinar os resultados encontrados visando selecionar duas experiências por país analisado, de acordo com critérios previamente definidos. A partir deste recorte, foram selecionadas as experiências descritas na tabela 1.

Com a sistematização dos dados obtidos através da aplicação de um questionário às organizações responsáveis pelas tecnologias, foi possível compreender que existem diferentes formatos de tecnologias e consequentemente diferentes arranjos de redes. Analisando as tecnologias em questão, a partir das informações obtidas e sob a ótica de categorização presente no estudo de Martinho (2003) foi possível detectar que apesar das diferenças, as três experiências apresentam redes de caráter territorial, uma vez que se aglutinam em torno de um determinado local, mas apresentam potencial de expansão por meio da reaplicação. Por outra perspectiva, estas redes podem ser consideradas redes operativas, já que realizam vários tipos de trocas além do compartilhamento de informações.

Tabela 1. Experiências analisadas

Organização/País	Experiência
Bambuterra (México)	Soluciones prefabricas para construcciones resilientes con bambú
Centro Experimental de La Vivienda Económica (CEVE-CONICET) (Argentina)	Fabricación de componentes constructivos en base a PET reciclado
Asociación Civil por la Igualdad y la Justicia (ACIJ) (Argentina)	Caminos de la Villa

Fonte: Elaboração própria.

Conclusão

Foi possível concluir que a reaplicabilidade destas tecnologias pode ser sido influenciada por diversos fatores relacionados as redes, principalmente no que diz respeito ao financiamento, ao engajamento dos atores, a participação dos beneficiários e ao apoio do Estado.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPQ pela oportunidade concedida, ao grupo de pesquisa do Laboratório de Estudos do Setor Público (LESP) e às pessoas que, de alguma forma, buscam mudar realidades.

MARTINHO, C. Redes: uma introdução às dinâmicas da conectividade da auto-organização. 1ª ed. WWF, Brasília, 2003.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. Caminhos e Perspectivas para a Tecnologia Social/ Fundação Banco do Brasil, Instituto de Tecnologia Social – ITS BRASIL. Brasília, 2018.

(cc) BY-NC-ND